

SELEGILINA

Ações terapêuticas

Antiparkinsoniano.

Propriedades

Moderno antiparkinsoniano que parece agir inibindo de forma irreversível a enzima monoamino oxidase B, acarretando a degradação da dopamina no cérebro. A selegilina pode aumentar a transmissão dopaminérgica através de outros mecanismos como o de impedir a recaptura da dopamina ao nível da sinapse. Nas doses preconizadas inibe seletivamente a MAO B; porém em doses maiores, a MAO A pode também ser inibida. A não ocorrência de crises hipertensivas na vigência de doses terapêuticas da selegilina associada a alimentos que contêm tiramina (queijo, vinho, licores, peixes, leveduras, etc.) pode ser explicada pela presença da MAO A também ao nível do intestino; dessa forma a tiramina ingerida seria normalmente metabolizada sob ação dessa enzima. Seu efeito benéfico no tratamento do mal de Parkinson ocorre, sobretudo, como coadjuvante a outros fármacos como a levodopa e a carbidopa.

Indicações

Mal de Parkinson, como coadjuvante de levodopa/carbidopa, em pacientes que apresentem falha no tratamento com levodopa/carbidopa. Tem sido utilizada de forma isolada ou como coadjuvante no tratamento da demência do tipo Alzheimer e na depressão endógena.

Posologia

Em pacientes que recebem levodopa/carbidopa, recomendam-se 10mg/dia, subdivididos em duas doses de 5mg: uma no café da manhã e outra no almoço. Após 3 dias de tratamento, pode-se proceder a redução da dose de levodopa/carbidopa (conseguindo-se uma redução de 10 a 30%) que com o tratamento prolongado pode até permitir novas reduções da dose de levodopa/carbidopa.

Superdosagem

Agitação psicomotora, hipotensão severa e sintomas similares aos resultantes da superdose de inibidores da MAO A. O tratamento deve ser de suporte e sintomático. A indução do vômito e a administração de diazepam podem ser necessárias. Deve-se evitar a administração de derivados fenotiazínicos.

Reações adversas

Costumam aparecer com freqüência, porém não muito severa, náuseas, enjôos, fraqueza, dor abdominal, confusão, alucinações, sensação de boca seca, sonhos vívidos e discinesias.

Precauções

Depois do início do tratamento observa-se aumento dos efeitos adversos da levodopa, o que obriga a redução da dose dessa última. Recomenda-se não superar a dose diária de 10mg para evitar o risco da aparição do efeitos decorrentes da inibição da MAO A. O risco/benefício deve ser avaliado durante a gravidez. O aleitamento deve ser suspenso. A segurança e a eficácia em crianças não foram ainda estabelecidas.

Interações

Meperidina: rigidez muscular, estupor, agitação severa.

Contra-indicações

Hipersensibilidade à selegilina. Pacientes que recebem meperidina ou outros opióides.

Referência Bibliográfica

P.R. Vade-mécum 2004/2005